



**CENTRO UNIVERSITARIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

ALINE DÉBORA MENDES NUNES
ANDREZA DE ANDRADE DOS SANTOS
VANESSA VICENTE SILVA

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À URGÊNCIA
EMERGÊNCIA HUMANIZADA**

Recife-PE
2021

ALINE DÉBORA MENDES NUNES
ANDREZA DE ANDRADE DOS SANTOS
VANESSA VICENTE SILVA

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À URGÊNCIA
EMERGÊNCIA HUMANIZADA**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Professor Orientador: Professor Mestre Kalhil Gibran Melo de Lucena.

N972a

Nunes, Aline Débora Mendes

A atuação da enfermagem frente à urgência emergência humanizada. / Aline Débora Mendes Nunes; Andreza de Andrade dos Santos; Vanessa Vicente Silva. - Recife: O Autor, 2021.

22 p.

Orientador(a): Kalhil Gibran Melo de Lucena.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Enfermagem, 2021.

1.Urgência e Emergência. 2.Humanização. 3.Papel da Enfermagem. I. Centro Universitário Brasileiro. - Unibra. II. Título.

CDU: 616-083

ALINE DÉBORA MENDES NUNES
ANDREZA DE ANDRADE DOS SANTOS
VANESSA VICENTE SILVA

**A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À URGÊNCIA
EMERGÊNCIA HUMANIZADA**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Orientador: Mestre Kalhil Gibran Melo de Lucena.

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2021.

NOTA: _____

Dedicamos este trabalho a Deus, nossa família e a Ciência.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da Graduação.

A nossa família por todo apoio e compreensão ao longo de desse período.

Ao professor Orientador: Mestre Kalhil Gibran Melo de Lucena, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma, para a realização deste trabalho.

À nossa Coordenadora Acadêmica Wanuska Portugal que nos orientou durante toda nossa jornada acadêmica.

*A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la
como arte, requer uma devoção tão
exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a
obra de qualquer pintor ou escultor; pois o
que é tratar da tela morta ou do frio mármore
comparado ao tratar do corpo vivo, o templo
do espírito de Deus? É uma das artes;
poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!*

(Florence Nightingale)

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À URGÊNCIA-EMERGÊNCIA HUMANIZADA

Aline Débora Mendes Nunes
Andreza de Andrade dos Santos
Vanessa Vicente Silva

Orientador: Professor Mestre Kalhil Gibran Melo de Lucena

Resumo

De acordo com o dicionário Aurélio, emergência é a condição crítica, episódio perigoso ou incidente. E urgência, define-se como o indispensável a ser feito com agilidade, sem lentidão. Para o âmbito da saúde, especificadamente na área da enfermagem, esses conceitos se relacionam com o cotidiano dos profissionais, isto é, na emergência condiz a um recurso com risco imediato de vida, diagnosticado e tratado nas primeiras horas após sua descoberta. Essa revisão bibliográfica tem por objetivo Identificar as ações do profissional de enfermagem em uma unidade de urgência e emergência diante de um contexto de humanização. Bem como objetivos específicos Conceituar o atendimento de urgência e emergência; Discorrer sobre humanização como Política de Saúde; Identificar o papel do (a) enfermeiro (a) na execução do cuidado humanizado no atendimento de urgência e emergência. Desta maneira através destas pesquisas e estudos sobre o tema fica claro que o (a) enfermeiro (a) possui papel fundamental na manutenção da saúde do paciente, mas para que o processo de recuperação seja concluído com sucesso, o profissional deve se manter capacitado, qualificado e atualizado, deve executar os cuidados de enfermagem de forma humana e atenciosa para que não sejam gerados danos à saúde mental e física do paciente.

Palavras-chave: Urgência e Emergência, Humanização e Papel da Enfermagem.

Abstract

According to the Aurélio dictionary, emergency is a critical condition, a dangerous episode or incident. And urgency is defined as what is essential to be done quickly, without slowness. For the scope of health, specifically in the field of nursing, these concepts are related to the daily lives of professionals, that is, in the emergency it is a resource with an immediate risk of life, diagnosed and treated in the first hours after its discovery. This literature review aims to identify the actions of nursing professionals in an urgency and emergency unit in a context of humanization. As well as specific objectives Conceptualize urgent and emergency care; Discuss humanization as a Health Policy; Identify the role of the nurse in the execution of humanized care in urgent and emergency care. In this way, through these researches and studies on the subject, it is clear that the nurse has a fundamental role in maintaining the patient's health, but for the recovery process to be completed successfully, the professional must remain trained, qualified and up-to-date, they must perform nursing care in a humane and considerate manner so that no damage is generated to the patient's mental and physical health.

Keywords: Urgency and Emergency, Humanization and Role of Nursing.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
1.1. Justificativa.....	09
1.2. Problema de Pesquisa / Pergunta Condutora.....	10
1.3. Objetivos.....	10
1.3.1 Objetivos gerais.....	10
1.3.2 Objetivos específicos.....	10
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6. REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o dicionário Aurélio, emergência é a condição crítica, episódio perigoso ou incidente. E urgência, define-se como o indispensável a ser feito com agilidade, sem lentidão. Para o âmbito da saúde, especificadamente na área da enfermagem, esses conceitos se relacionam com o cotidiano dos profissionais, isto é, na emergência condiz a um recurso com risco imediato de vida, diagnosticado e tratado nas primeiras horas após sua descoberta (ALMEIDA; VANONI; ZEFERINO, 2018).

Ao mesmo tempo em que a urgência quer dizer um processo agudo, clínico ou cirúrgico, sem risco de vida imediato. Os dois grupos são valiosos para a saúde, assim como para a atuação laboral do (a) enfermeiro (a), e nesse ínterim, certos hospitais são qualificados para tal ação. Desta maneira é inevitável que os profissionais envolvidos saibam distinguir os níveis de prioridade do atendimento e cuidado (SILVA; INVENÇÃO, 2018).

Trabalhar na urgência e emergência, para o Enfermeiro e equipe de saúde, expressa um dos mais difíceis e variados momentos de circunstâncias distintas de saúde e, doenças com ocorrências de incertezas, sentimentos e emoções. O papel do (a) enfermeiro (a) é promover e defender a saúde para todos (MOURA, CARVALHO, 2018).

O ministério da Saúde criou em 2003, a Política Nacional de Humanização, que age de maneira transversal às outras políticas de saúde, com finalidade de repercussão na competência da atenção e coordenação do SUS. Esta criação se deu pela carência de progressiva do sistema nacional de saúde, na associação e nos métodos de atenção aos clientes, assim também como nos serviços de administradores e trabalhadores da área, considerando a particularidade e a eficácia dos indivíduos envolvidos (RIBEIRO et al, 2020).

1.1. Justificativa

A escolha desse tema de pesquisa se deu porque, na urgência e emergência, o Enfermeiro e equipe de saúde, expressam um dos trabalhos mais difíceis e variados momentos de circunstâncias distintas de saúde e, doenças com ocorrências de incertezas, sentimentos e emoções. O papel do (a) enfermeiro (a) é fundamental neste contexto, e indispensável que seja coerente, sem esquecer-se de enaltecer também a passionalidade do ser humano.

Pacientes que buscam a unidade de emergência situa-se com medo da situação, diante do desconhecido como o ambiente que remete muitos a morte e aos profissionais, porém confiando sua dor a esses, além do sentimento de vulnerabilidade e fragilidade, o que faz na maioria das vezes, com que tenha reação agressiva.

Entretanto, a escolha dessa temática de pesquisa se deu pela verificação da notável atuação laboral da enfermagem diante desse processo de atuação frente ao panorama da urgência e emergência enquanto situações constantemente vivenciadas na área da saúde em relação à sociedade nacional.

O maior desafio da enfermagem na emergência é elaborar seu trabalho na estruturação do seu papel, produzindo de acordo com as proporções éticas, relativas e com procedimentos que considere o cuidado e respeito ao paciente. Por este motivo, a direção na formação do Enfermeiro é que progrida cada vez mais, reconsiderando a profissão, enfatizando a junção entre as ciências humanas e conteúdos clínicos, assim como no conhecimento teórico e prático, envolvendo a composição humana e ética no cuidado.

1.2. Problema de Pesquisa / Pergunta Condutora

Quais cuidados o profissional de enfermagem deve oferecer ao paciente de urgência e emergência para que este tenha um atendimento humanizado e de qualidade?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

- Identificar as ações do profissional de enfermagem em uma unidade de urgência e emergência diante de um contexto de humanização.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Conceituar o atendimento de urgência e emergência;
- Discorrer sobre humanização como Política de Saúde;
- Identificar o papel do (a) enfermeiro (a) na execução do cuidado humanizado no atendimento de urgência e emergência.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho acadêmico trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa identificada por revisão de literatura, sendo utilizado conteúdo disponível em bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), além de artigos acadêmicos, livros (Biblioteca UNIBRA), manuais e resoluções de enfermagem (disponíveis em meio eletrônico/virtual), que problematizam a assistência da Enfermagem diante da assistência frente a urgência e emergência humanizada.

Para seleção dos artigos foram executados buscas nas bases de dados da Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Libray Online (SCiELO) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME), por meio das seguintes palavras-chave: “Urgência e Emergência”, “Humanização” e “Papel da Enfermagem”.

Conseqüentemente, foi feita uma seleção dos artigos pertinentes à temática supracitada diante de uma leitura criteriosa das publicações. Tal leitura será realizada de forma a caracterizar as publicações e a identificar as categorias relevantes na produção científica sobre o tema. Por sua vez, tais categorias sofrerão um processo de análise e interpretação de sua relevância.

Os materiais utilizados para a elaboração desse estudo são os publicados entre 2015 a 2021. Como critério para escolhas do material foram utilizadas as referências publicadas em idioma português, com textos completos para acesso nas bases de dados atualizados, com a finalidade de constatar a pertinência do estudo com a questão norteadora levantada para a investigação.

É importante ressaltar ainda que a busca de referencial teórico para a construção efetiva desse estudo foi realizada entre os meses de fevereiro a novembro de 2021. Na perspectiva da organização dos dados investigativos, tivemos como leitura aprofundada textos que fossem condizentes a esta temática de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) supracitada, contemplando aspectos gerais sobre o objeto de estudo.

Nesse cenário, ao realizar a leitura na íntegra dos artigos acadêmicos utilizamos como critérios de exclusões textos disponíveis na internet, publicações com outros idiomas, bem como produções que embora dentro da temática, não deem resposta aos objetivos deste presente estudo.

Em suma, na investigação científica, é possível elucidar que realizar um levantamento bibliográfico é se apropriar intelectualmente com o conhecimento coletivo de uma dada área do conhecimento, buscando-se ir além do que já se foi produzido academicamente sobre a temática em questão.

Assim, tal procedimento metodológico nos proporcionou munir-se com condições cognitivas apropriadas para o desenvolvimento de um estudo em que tivemos a oportunidade de construir reflexões, problemas e hipóteses de pesquisa, no intuito de contribuir significadamente com nossa área de atuação profissional de Enfermagem.

As informações aqui filtradas e problematizadas foram disponibilizadas de modo que a organização dessa produção acadêmica conseguisse dar ênfase ao tema principal, considerando a frequência de cada aspecto e respeitando os impactos éticos da pesquisa.

Sendo assim, toda essa labuta científica foi organizada mediante as normas acadêmica exigidas, tendo as ideias dos autores referenciadas devidamente, não se aproveitando de cópias e/ou situações de plágios, nem se apropriando de direitos autorais indevidamente, sempre prezando pela conformidade da Resolução de pesquisa nº 466 de 12 de dezembro de 2012.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O atendimento às Urgências e Emergências, além de estratégico, é um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS) como parte do planejamento de saúde. Neste sentido, é fundamental definir o perfil do profissional que trabalhará nesse setor com as respectivas habilidades e competências. Entretanto, a equipe de enfermagem tem a obrigação de ter receptividade para comparar com a situação real com a atual. Desta forma o Enfermeiro deve ser incentivado a amplificar seu raciocínio crítico durante a formação, o que trará disposição, habilidade e competência para efetuar devidamente seu trabalho (DIAS; ANJOS; SILVA, 2020).

É indispensável saber reconhecer o trabalho dos profissionais enfermeiros, incluindo-os na tomados de decisão assegurada na sua capacidade de análise e determinar os processos a serem utilizados, junto com a equipe multiprofissional envolvida no cuidado humanizado (GARÇON et al, 2019). Principalmente no que se refere a atuação da enfermagem frente à urgência e emergência humanizada.

E diante desta perspectiva, observa-se a relevância do (a) enfermeiro (a) se apropriar deste conhecimento. É necessário que a equipe de enfermagem se apresente organizado e preparado para exibir destreza, eficiência, velocidade e desenvoltura, estando habilitado a determinar preferências e intervir de forma consciente e segura no atendimento ao ser humano, sabendo que na emergência o cuidado é vínculo de comunicação, inclusão e ligação entre o profissional e paciente (KOLHS et al. 2017).

O maior desafio da enfermagem na emergência é elaborar seu trabalho na estruturação do seu papel, produzindo de acordo com as proporções éticas, relativas e com procedimentos que considere o cuidado e respeito ao paciente. Por este motivo, a direção na formação do (a) enfermeiro (a) é que progrida cada vez mais, reconsiderando a profissão, enfatizando a junção entre as ciências humanas e conteúdos clínicos, assim como no conhecimento teórico e prático, envolvendo a composição humana e ética no cuidado (DIAS; ANJOS; SILVA, 2020).

Outros obstáculos dificultam o trabalho de enfermagem, como o número escasso de funcionários e as conjunturas inadequadas de trabalho, sobrecarga no revezamento de horários e organização dos plantões, sendo fatores de pressão no desempenho da função, além de desgaste físico e psicológico que estimula para o estresse e sofrimento mental (PÊGO; REBELLO; SILVA, 2020).

Fatores que atrapalham a elaboração das atividades de assistência prejudicam o atendimento e causa situações constrangedoras e insatisfatórias para o paciente e seus familiares. Entre eles podem ser identificados ausência de materiais adequados, equipamentos fora de uso por falta de manutenção entre outras razões (ROS et al. 2019).

No âmbito emergencial, é essencial que oferecer um ambiente conveniente para o restabelecimento fisiológico e emocional do paciente, sendo a extensão do cuidado e também habilitação da enfermagem que deve proporcionar conforto, bem-estar e calma, além da disposição de higiene e limpeza local (SILVA; INVENÇÃO, 2018).

Acredita-se que o profissional que exerce sua função com o ser humano tem a obrigatoriedade de dedicar-se ao próximo com igualdade, aproximação, sempre se empenhando para explorar o melhor de si, valorizando a humanização, de maneira que proporcione mudanças na abordagem hospitalar (PÊGO; REBELLO; SILVA, 2020).

O cuidado humanizado está relacionado ao recepcionar e identificar a carência do próximo, no âmbito da saúde. A hospitalidade deve apresentar e manter um relacionamento entre equipes e serviços, usuários e população. Tendo como objetivo promover a confiança e a responsabilidade e firmar um relacionamento entre o profissional e usuários com sua rede sócia afetiva (SOUZA et al. 2019).

Os clientes da saúde dispõem dos benefícios garantidos por lei e os serviços de saúde devem proporcionar um incentivo à compreensão desses direitos e possibilitar a eles todas as fases do cuidado humanizado, na atenção desde a entrada até a alta. Todo o indivíduo tem direito a um grupo de profissionais da saúde que lhe dê atenção e explicações sobre seu estado de saúde (SOUZA et al. 2019).

Conforme o campo da saúde a humanização é uma incitação ético, estético e política. Ética porque compreende o comportamento do cliente, dos gestores e profissionais da saúde. Estética porque responsabiliza a promoção da saúde e é política porque está agregado à administração social e corporativo das práticas de atenção e controle da rede do SUS (OLIVEIRA; TRINDADE, 2017).

Para que seja realizada a humanização é de muita importância que os envolvidos nos processos da saúde se caracterizem como atuantes principais e responsáveis pelos seus atos, sempre à procura da preservação do acesso, a plenitude do cuidado e a igualdade nas propostas em saúde (GARÇON et al, 2019).

O ser humano quando fica doente se torna indefeso dentro do hospital, motivo pelo qual requer bastante respeito, considerando ser um doente e não uma máquina a ser reparada ou um objeto a ser reconstituído. Assim, se faz indispensável alterar a forma de tratamento que geralmente se dá ao doente, pois ele se encontra em uma situação acometido pela doença, ameaçado, às vezes, de invalidez e morte (SOUZA et al. 2019).

Dessa forma, entende-se que a humanização como artifício de mediação no andamento de produção de saúde, trata-se, principalmente, de constituir na produção de um novo tipo de interação entre os sujeitos que constituem os sistemas de saúde e deles usufruem, acolhendo tais atores e formulando seu protagonismo (OLIVEIRA; TRINDADE, 2017).

A melhoria de um atendimento à saúde de qualidade não consiste apenas na dedicação da eficácia técnico-científica e no senso organizacional. Toda assistência à saúde, assim como toda associação ou qualquer vínculo entre gestores e a equipe, é salientado pelas relações humanas. É importante que os profissionais

envolvidos estejam atentos às políticas e fundamentos como o apoio prestado e à ética no cuidado humanizado (GARÇON et al, 2019).

Diante disto há uma carência em ter a humanização como conduta política, entendida como um composto de ensinamentos, e fundamentos que compreenda as atividades da prática da saúde. Acredita-se que a humanização pode se encaminhar para se construir como uma linha organizacional do sistema único de saúde (SUS). Quanto maior for a organização da humanização, mais responsabilidades dos serviços de saúde, não sendo uma sobrecarga para a equipe (OLIVEIRA; TRINDADE, 2017).

A humanização é propagada no plano de atividades coordenado e dissociado pelo SUS, então, a realização da estratégia básica de saúde, é uma fusão dos gestores municipais e estaduais, junto com as conferências de saúde e os conselhos de saúde, com o intuito de estabelecer o SUS onde não tem (RIBEIRO et al, 2020).

Pode-se dizer que a humanização em saúde é uma rede de estruturação permanente de ligações de direitos e deveres do cidadão, de uma maneira de perceber cada pessoa em sua qualidade, sua narrativa de vida. Nos hospitais o movimento de humanização é retornado para o meio de educação e treinamento dos profissionais de saúde, fazendo com que a hospitalização seja mais confortável para o paciente (GARÇON et al, 2019).

Como política de saúde é necessário que os processos de serviços e a equipe envolvida no cuidado humanizado, organizem artifícios para promover a saúde, como grupos de cuidadores, ouvidoria, acolhimento em situação de risco, entre outros fatores que auxiliem o paciente e sua família, envolvendo todos os profissionais (SOUZA et al. 2019).

4. RESULTADO E DISCUSSÃO.

Tabela: Descrição dos estudos para Revisão Integrativa

AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVO	SÍNTESE/CONSIDERAÇÕES
ALMEIDA, AB; VANONI, NB;	O papel da enfermagem no	Identificar o papel da	A equipe de enfermagem deve estar bem preparada

<p>ZEFERINO, MGM. 2018</p>	<p>atendimento ao paciente em emergência e urgência hipertensiva.</p>	<p>enfermagem frente à crise hipertensiva no atendimento de urgência e emergência.</p>	<p>para atuar no setor de urgência e emergência para prestar cuidado aos pacientes que estão com crise hipertensiva da melhor forma possível, pois as sequelas e consequências são graves.</p>
<p>DIAS, EG; ANJOS, CC; SILVA, LP; CAMPOS, LM. 2020</p>	<p>A primeira experiência profissional do enfermeiro na Atenção Básica.</p>	<p>Descrever a primeira experiência profissional do enfermeiro na Atenção Básica</p>	<p>A primeira experiência profissional na Atenção Básica pode oportunizar ao Enfermeiro o desenvolvimento e aprimoramento de competências e habilidades fundamentais para o crescimento profissional.</p>
<p>GARÇON. TAF; AGUIAR, LA; NASCIMENTO, ES; VOLTARELLI, A. 2019</p>	<p>Fatores desencadeantes de estresse do enfermeiro na unidade de urgência e emergência</p>	<p>Descrever os fatores de estresse do Enfermeiro no setor de emergência e identificar a influência das ações do Enfermeiro como líder na atuação dos processos do cuidado no setor</p>	<p>O Profissional Enfermeiro no setor de emergência percebe os fatores de estresse nos quais está envolvido, e é de grande valia o estímulo como solução para melhor qualidade de vida do profissional de enfermagem.</p>

		de emergência.	
KOLHS, M; OLSCHOWSK Y, A; BARRETA, NL. 2017	A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento.	Verificar quais os fatores que levam os profissionais da enfermagem que atuam em um setor urgência e emergência hospitalar ao prazer e sofrimento, e estratégias defensivas.	Mudanças de condutas podem permitir uma melhor forma de lidar e transformar os fatores geradores de sofrimento e potencializar os sentimentos de prazer.
MOURA, A; CARVALHO, JPG. 2018	Urgência e emergência: conceitos e atualidades.	Analisar a importância de Urgência e emergência para a área da saúde	O atendimento às Urgências e Emergências apresenta-se cada vez mais desafiador tendo em vista a evolução da própria medicina assim como a expectativa da sociedade atual, que estabelece novos padrões de exigência, desfechos e tempos de resposta às demandas individuais.
OLIVEIRA, M; TRINDADE, MF. 2017	Atendimento de urgência e emergência na	Levantar os pontos cruciais envolvendo toda a	As intervenções de enfermagem garantem a qualidade e a efetividade da

	rede de atenção básica de saúde: análise do papel do enfermeiro e o processo de acolhimento.	complexidade de organização da Rede de Atenção Básica de Saúde frente a atendimentos de Urgência e Emergência, através da revisão de literatura e reflexão dos achados teóricos.	assistência prestada possibilitando um atendimento urgente/emergencial precoce, o que reflete num melhor prognóstico do paciente.
PÊGO, TM; REBELLO, AR; SILVA, RFA. 2020	Condutas de urgência e emergência na atenção básica sob a ótica de discentes de enfermagem.	Conhecer as condutas em situações de urgência e emergência desenvolvidas pelos profissionais de saúde na ABS sob a ótica de discentes de Enfermagem.	Identificou-se, portanto, sob o olhar dos discentes, as condutas em situação de urgência e emergência na ABS, quais os profissionais atuantes, as fragilidades, as concepções relacionadas.
RIBEIRO, DR; MESQUITA, NA; NASCIMENTO, MCF; SOUZA, LMC. 2019	Atendimento de enfermagem na área de urgência e emergência pediátrica.	Analisar como funcionam os setores de urgência e emergência pediátrica e a importância para a melhoria do	A atuação do enfermeiro é aliar conhecimento científico com capacidade de liderança, agilidade e raciocínio rápido no cenário em situações de emergência.

		atendimento com a finalidade de reduzir a espera	
ROS, C; PERES, AM; BERNADINO, E; LOWEN, IMV. 2018	Atenção primária à saúde: ordenadora da integração assistencial na rede de urgência e emergência.	Analisar a integração entre unidade de saúde (US) e unidade de pronto-atendimento (UPA), tendo a APS como ordenadora da rede de urgência e emergência (RUE).	A pesquisa revelou que a integração do cuidado entre a APS e a UPA mostra-se frágil e desarticulada com os outros serviços que compõem a rede assistencial à saúde, potencializado pela indefinição das atribuições de cada componente da RUE pelos gestores do sistema e profissionais assistenciais e a sobreposição de funções entre a US e a UPA.
SOUZA, KHJF; DAMASCENO, CKCS; ALMEIDA, CAPL; MAGALHÃES, JM; FERREIRA, MA. 2019	Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem.	Analisar as evidências das pesquisas desenvolvidas sobre a humanização no atendimento de urgência e emergência, tendo em vista suas contribuições para o cuidado de enfermagem.	O Acolhimento com Classificação de Risco foi evidenciado como principal dispositivo para a efetiva operacionalização da Política Nacional de Humanização e existem barreiras para sua efetivação relacionadas à organização das redes de atenção à saúde, problemas estruturais e ao trabalho multiprofissional.
SILVA, AM;	A atuação do	Analisar a	A atuação do enfermeiro na

INVENÇÃO, AS.	enfermeiro no atendimento de urgência e emergência.	atuação do profissional enfermeiro frente a situações de urgência e emergência.	urgência e emergência pôde ser dividida em técnicas e procedimentos realizados
---------------	---	---	--

Obs.: O quadro apresenta os artigos considerados relevantes na construção deste trabalho.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o centro emergencial das unidades de saúde disponibiliza serviços de alta complexidade e diversidade na assistência a pacientes em circunstâncias que possibilitam perigo de vida. O atendimento em bases de emergência se dá pela consolidação do estado de saúde do paciente, o que requer dos profissionais de saúde ligeireza, habilidade e prontidão na prestação de socorro.

Pacientes que buscam a unidade de emergência situa-se com medo da situação, diante do desconhecido como o ambiente que remete muitos a morte e aos profissionais, porém confiando sua dor a esses, além do sentimento de vulnerabilidade e fragilidade, o que faz na maioria das vezes, com que tenha reação agressiva.

O (a) enfermeiro (a) possui papel fundamental na manutenção da saúde do paciente, mas para que o processo de recuperação seja concluído com sucesso, o profissional deve se manter capacitado, qualificado e atualizado, deve executar os cuidados de enfermagem de forma humana e atenciosa para que não sejam gerados danos à saúde mental e física do paciente.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, AB; VANONI, NB; ZEFERINO, MGM. O papel da enfermagem no atendimento ao paciente em emergência e urgência hipertensiva. **Revista de iniciação científica da libertas** – v.8, n.1, ago. 2018. Disponível em: <http://www.libertas.edu.br/revistas/>. Acesso em 2021.

DIAS, EG; ANJOS, CC; SILVA, LP; CAMPOS, LM. A primeira experiência profissional do enfermeiro na Atenção Básica. **Rev. Enferm. Contemp.**, Salvador, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index>. Acesso em 2021;

GARÇON. TAF; AGUIAR, LA; NASCIMENTO, ES; VOLTARELLI, A. Fatores desencadeantes de estresse do enfermeiro na unidade de urgência e emergência. **Revista enfermagem atual** - suplemento 2019; Disponível em: revistaenfermagematual.com/. Acesso em 2021;

KOLHS, M; OLSCHOWSKY, A; BARRETA, NL. A enfermagem na urgência e emergência: entre o prazer e o sofrimento. **Revista online de pesquisa**, 2017. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental>. Acesso em 2021;

MOURA, A; CARVALHO, JPG. Urgência e emergência: conceitos e atualidades. **Jornal de medicina**, 2018. Disponível em: <http://periodicos.univag.com.br/>. Acesso em 2021;

OLIVEIRA, M; TRINDADE, MF. Atendimento de urgência e emergência na rede de atenção básica de saúde: análise do papel do enfermeiro e o processo de acolhimento. **Revista horus**, 2017. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index>. Acesso em 2021;

PÊGO, TM; REBELLO, AR; SILVA, RFA. Conduas de urgência e emergência na atenção básica sob a ótica de discentes de enfermagem. **Revista Científica de Enfermagem** - **RECIEN**. 2020. Disponível em: <https://web.b.ebscohost.com/abstract>. Acesso em 2021;

RIBEIRO, DR; MESQUITA, NA; NASCIMENTO, MCF; SOUZA, LMC. Atendimento de enfermagem na área de urgência e emergência pediátrica.

Revista Artigos.Com. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index>. Acesso em 2021;

ROS, C; PERES, AM; BERNADINO, E; LOWEN, IMV. Atenção primária à saúde: ordenadora da integração assistencial na rede de urgência e emergência. **Portal regional da BVS.** 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal>. Acesso em 2021;

SOUZA, KHJF; DAMASCENO, CKCS; ALMEIDA, CAPL; MAGALHÃES, JM; FERREIRA, MA. Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm.** vol.40 Porto Alegre 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472019000100503&script=sci_arttext. Acesso em 2021;

SILVA, AM; INVENÇÃO, AS. A atuação do enfermeiro no atendimento de urgência e emergência. **Revista UNILUS**, v. 15, n. 39, abr./jun. 2018. Disponível em: <http://revista.lusiada.br/index>. Acesso em 2021.